



AUTOR ELIAS ARAUJO MENINO DA MATA

gggerefdff4

cvvvv

uma linda familia que morava em uma cidade chamada fildia estavam jantando em casa todos alegremente conversando e o pai de familia falou quero que todos preste atencao nos no proximo mes nao vamos mas morar nesta cidade porque vamos se mudar para um sitio chamado mata feroz e a esposa triste falou mor vamos ficar aqui mesmo eu adoro esta cidade nossa familia mora aqui e temos essas crianças pequenas pode ser perigoso esse sitio vamos ficar aqui mesmo o pai de familia bravo falou se voce nao quiser ir nao va fique ai sozinha com essas crianças e crie sozinha quero ver se voce vai conseguir terminando de falar começou a arumar as malas e falou voce me embraveceu vamos e hoje pra voce aprender a nao reclamar do que eu falo porque quem manda nessa familia sou eu dona lindia chorando muito triste e magoada falou ta certo depois nao diga que eu nao te avisei tenho um presentimento que nos vamos sofrer muito por causa de voce seu juca chegando perto de dona lindia falou isso e besteira de gente besta se nao quiser ir fique eu num ja falei dona lindia muito triste e chorando disse estou vendo que

nao tem jeito mesmo entao vamos para começar a
sofrer seu juca arumou todas as coisas colocou em
cima da carroceria da camioneta e seguiram viagem
para o sitio
andando muito conseguiram chegar numa estrada de
terra e seguiram viagem por um lado e pelo outro era
so floresta tinha apenas a estrada no meio numa
grande floresta chegaram no sitio muito longe da
cidade e começaram a tirar os moveis a casa era de
barro e as telhas de papelao e tirando todos os moveis
começaram a observar a casa dona lindia falou onde
tem agua juca falou num rio aqui proximo dona lindia
falou mais e longe ele falou nao e aqui perto e os
filhos falaram papai posso ir brincar aqui perto e juca
falou sim mais nao vao para lonje lindia falou nao
deixa tou com um presentimento rui pode acontecer
alguma coisa com eles juca falou deixa de ser besta
mulher eu num ja falei que isso e besteira lindia falou
tabom depois nao diga que eu nao avisei e lucas
marcos e dwoy sairam correndo para brincar e lucas
como era mais velho tinha 10 anos falou vamos
brincar de pega pega e começaram a correr dentro da
floresta

e todos correndo brincando foram para muito longe e acabaram se perdendo e dona lindia falou juca cade as crianças e ele preocupado falou vou ver se eles estao aqui perto e saiu chamando crianças onde voces estao e entrou na floresta gritando crianças venham pode ser perigoso e marcos ouviu os gritos de seu pai e disse meninos vamos porque estou ouvindo os gritos de papai e quando eles começaram a andar um filho de um leao apareceu rugindo os dentes com muita fome e eles começaram a correr quando rapido apareceu outro filho de leao e começou a correr atraz deles e eles correndo muito cançaram e nao conseguiram mais correr e os leoes pegaram lucas e marcos e começou a devoralos dwoy vendo aquilo sai chorando e gritando com alta voz e seu pai ouviu e correu ao encontro dele e vendo ele em panico falou meu filho o que aconteceu ele falou dois leoes acaba de matar meus irmaos e foram para casa com grande pranto e tristeza

chegando em casa dona lindia vendo eles
desesperados falou o que aconteceu porque estao
chorando tanto e dwoy falou chorando muito mamae
dois leoes esmigalharam meus irmaos ate a morte e
eu sai correndo e consegui me livrar sua mae o
abraçou e chorando muito disse juca olha oque voce
fez eu num disse que era perigoso e voce nao me
escutou agora oque vai ser de nos sem nossos filhos
juca falou voce e muito ma vendo o tanto que eu estou
sofrendo ainda coloca a culpa em mim pode ir embora
porque voce e muito ma e dona lindia com o coração
partido falou nao porfavor deixa eu ficar aqui porque
nao tenho para onde ir porfavor e juca bravo espulsou
ela de casa e lindia saiu com dwoy chorando e com o
coração partido sem saber para onde ir

e começaram a andar pela floresta sem rumo certo para onde ir e lindia falou meu filho não se preculpa ta
mamae vai achar um lugar seguro pra nos ficar e
continuaram andando e dwoy falou mamae estou com
muita fome e lindia chorando muito falou o meu filho
mamae não trouxe nada de comer porque seu pai
espulsou nos de casa e dwoy falou ta mamae não se
preculpe e eles andando muito o sol começou a
escurecer e lindia avistou um pé de maçã da mata e
falou filhinho mamae vai arrumar comida pra voce ta
e dwoyfau ta mamae e chegando perto do pé de maçã
da mata ela avistou muitas maçãs mais o pé de maçã
estava perto de um grande valado lindia abraçou dwoy
chorando e falou meu filho eu vou arriscar minha vida
para pegar comida pra voce mais se eu escuregar e
cair saiba que a mamae sempre fez de tudo para ver o
seu melhor a mamae te ama nunca esqueça o abraço
e começou a subir no pé de maçã

e subindo chegou onde estava as maçãs e olhou para baixo e disse filho mamãe vai conseguir e acenou com a mão quando acenou com a mão escorregou e caiu no valado e dwoy gritando muito e chorando vendo o que tinha acontecido com sua mãe não resistiu tanta pressão e desmaiou sua mãe caiu numa grande cama de algodões que tinha lá embaixo e não se machucou próximo onde dwoy estava tinha uma tribo de índios que ouviram os gritos de dwoy e vieram ansiosos ver de quem era aqueles gritos e quando chegaram viram dwoy desmaiado e levaram ele para a aldeia linda muito feliz porque sobreviveu saiu andando e conseguiu chegar no pé de maçã novamente e quando chegou não avistando o menino falou com certeza uma fera o devorou e chorando muito falou não tenho mais ninguém por mim estou sozinha nessa perigosa floresta e correndo se lançou no valado e caindo no chão se machucou muito e não resistiu e morreu

e um dia dwoy observando aquilo falou porque voce tanto olha essas fotos e porque chora tanto e o homem falou e porque eu morava numa cidade e resolvi vir morar aqui nesse sitio e dois leoes mataram meus filhos e eu espulsei minha mulher de casa com meu filho mais novo e com certeza um leao os devorou e dwoy lembrando de tudo que tinha acontecido falou eu sou o dwoy seu filho e eles chorando muito se abraçaram e choraram juntos e dwoy falou tudo o que tinha acontecido e falou que sua mae tinha morrido e o pai de dwoy todo dia chorava olhando as fotos dos filhos e da esposa um dia o pai de dwoy saiu andando na floresta pensando em tudo que tinha acontecido e chorando muito disse eu sou o culpado de tudo isto que aconteceu se eu tivesse escultado lindia nada disso teria acontecido

e andando chorando muito se sentou numa pedra e vindo um urso muito rapido o pegou pelas costas e ele lutou muito para se livrar mas nao conseguiu e o urso o matou dwoy sentindo falta dele saiu gritando desesperado chamando por ele e andando muito o avistou todo deformado e morto e dwoy observando ali avistou um pe de maça do mato e reconheceu que era onde sua mae tinha morrido e dwoy chorando muito rasgou sua camisa e falou nao tenho mais familia toda minha familia morreu nao tenho mais alegria aqui e seus amigos vindo atraz dele o avistaram e o chamaram e ele correndo se lançou no mesmo lugar que sua mae morreu e os amigos dele tentaram evitar mais nao conseguiram e todos saíram lamentando e chorando por tudo o que tinha acontecido e chamaram aquele lugar morro da tristeza e todos formam para longe dali porque nao conseguia mais ficar ali porque a dor que eles sentiam era muito grande. / fim/

